

Conferência Ciência e Decisão Política

Lisboa, 22 Novembro de 2005, 14.30 h

A Associação Viver a Ciência e o Instituto de Medicina Molecular realizam, dia 22 de Novembro, em Lisboa, uma Conferência sobre a relação entre cientistas e decisores políticos, com enfoque sobre experiências parlamentares de aconselhamento científico.

A pertinência do encontro

A ciência e a tecnologia desempenham um papel fundamental na vida quotidiana. Dos avanços médicos no tratamento de doenças às soluções para os problemas energéticos, políticos e cidadãos são confrontados com problemáticas cada vez mais complexas. Contribuir para a fundamentação da decisão política, de forma rigorosa, objectiva e independente, é uma das responsabilidades sociais dos cientistas que se quer valorizada.

É consensual que Portugal regista um *défice científico* dos processos de decisão. Para o ultrapassar, é necessário criar mecanismos e hábitos de consulta mútua entre investigadores e políticos, facilitando a comunicação e adequando os fluxos de informação. A institucionalização transparente desses processos deve levar em conta não só o papel e contributo dos peritos no aconselhamento concreto em situações complexas, mas igualmente a reflexão informada sobre as opções para o desenvolvimento e a democracia participativa.

No âmbito da iniciativa da UE “Researchers in Europe 2005”, a Associação Viver a Ciência tem vindo a desenvolver, em colaboração com o Instituto de Medicina Molecular, um projecto destinado a estabelecer o intercâmbio entre o Parlamento português e a comunidade científica, visando a promoção da ciência em Portugal e o seu contributo para as políticas públicas (“A Ciência e o Parlamento”).

Como contributo para este processo, surge a concepção de um momento de reflexão estratégica sobre as formas de comunicação possível entre os dois grupos (cientistas e decisores políticos), que tenha em atenção quer as experiências de sucesso em democracias ocidentais avançadas quer a especificidade da situação portuguesa. A este momento chamaremos Conferência “Ciência e Decisão Política”.



Informações

Local:

Grande Auditório da Faculdade de Medicina de Lisboa/Instituto de Medicina Molecular, *campus* do Hospital de Sta Maria. Entrada pelo portão principal do Hospital; circulação pela direita até ao Edifício Egas Moniz.

Data:

22 de Novembro; início: 14.30 h

Entrada Livre

Tradução simultânea

PROGRAMA

Sessão de Abertura:

Augusto Santos Silva, Ministro dos Assuntos Parlamentares

Maria Manuel Mota, Presidente da Associação Viver a Ciência

Comunicações e Oradores:

Parlamentos, Ciência e Tecnologia - No Reino Unido e na Europa alargada

David Cope (Reino Unido) - Director do Parliamentary Office of Science and Technology e membro da European Parliamentary Technology Assessment

A interação entre ciência e política em Portugal

Tiago Santos Pereira - Investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, co-coordenador do Programa de Doutoramento “Governança, Conhecimento e Inovação”

Maria Eduarda Gonçalves - Investigadora do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, dirigente da Federação Portuguesa das Associações e Sociedades Científicas

A Ciência ao encontro do Parlamento - o caso australiano (Título provisório)

Toss Gascoigne (Austrália) - Responsável pela organização dos “Science Meets Parliament”, director do Council for the Humanities, Arts and Social Sciences (CHASS) e presidente da Australian Science Communicators

Debate

Moderado por **João Caraça**, Director do Serviço de Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian